

LIVRO DO PROFESSOR

Material Digital do Professor

Produção de conteúdo:
Cristine Zancani



.....

Título: *Bichológico*

Autora: Paula Taitelbaum

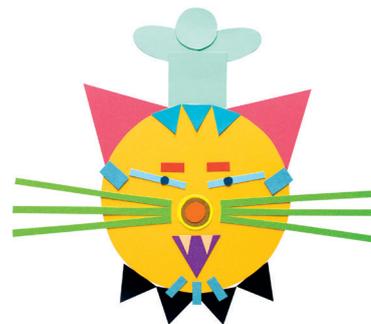
Número de páginas: 56

Formato: 27,5 x 20,5 cm

Editora: Piu

1ª Edição: 2021

.....



.....

Categoria: Educação infantil - Pré-escola

Temas: Animais da fauna local, nacional e mundial; Jogos, brincadeiras e diversão

Gênero literário: Poema

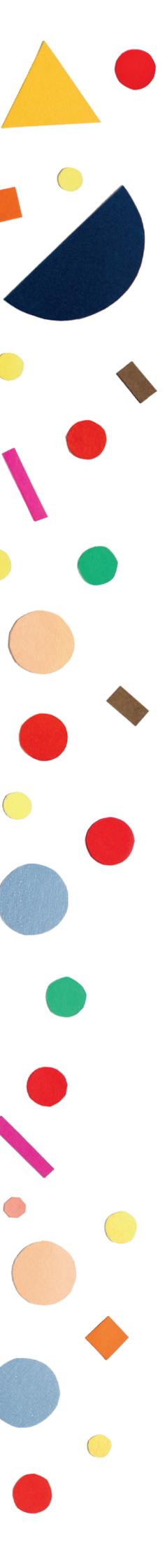
Especificação de uso da obra: Para que o(a) professor(a) leia para crianças pequenas

Produção de conteúdo: Cristine Zancani

Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Ministra cursos sobre literatura infantil e juvenil e atua em projetos de formação de leitores e de formação de mediadores de leitura.

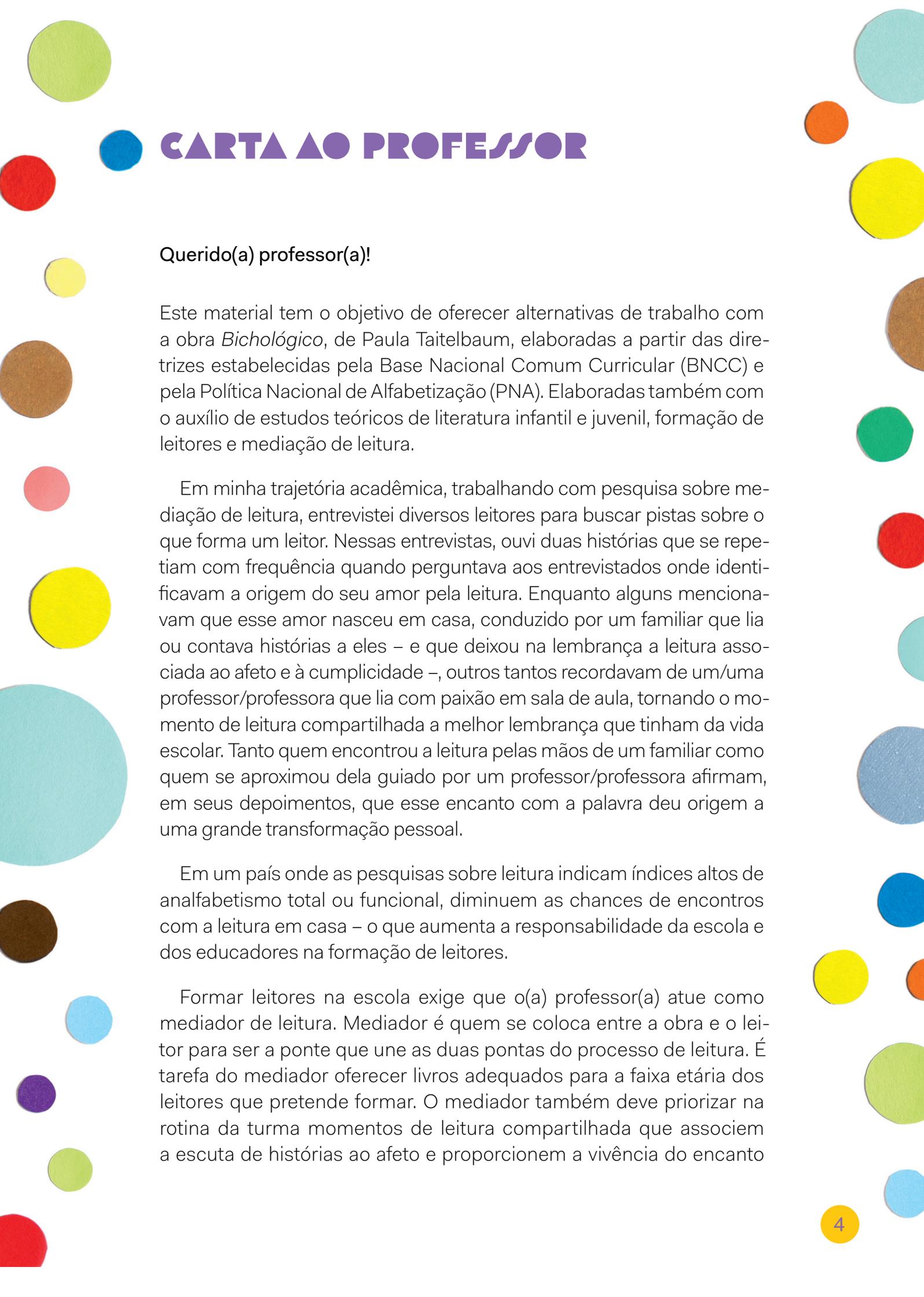
.....





SUMÁRIO

Carta ao professor	4
A autora	6
O nascimento da obra	7
A obra em si	9
<i>Bichológico</i> e a literacia	15
<i>Bichológico</i> e os campos de experiências	19
Sugestões de atividades em seis etapas	21
1. Estímulo lúdico	21
2. Leitura compartilhada	23
3. Conversa sobre a leitura	27
4. Produção criativa em aula	31
5. Socialização e compilação	34
6. Envolvimento das famílias	36
Referencial bibliográfico comentado	37
Indicação de leituras complementares	38



CARTA AO PROFESSOR

Querido(a) professor(a)!

Este material tem o objetivo de oferecer alternativas de trabalho com a obra *Bichológico*, de Paula Taitelbaum, elaboradas a partir das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Elaboradas também com o auxílio de estudos teóricos de literatura infantil e juvenil, formação de leitores e mediação de leitura.

Em minha trajetória acadêmica, trabalhando com pesquisa sobre mediação de leitura, entrevistei diversos leitores para buscar pistas sobre o que forma um leitor. Nessas entrevistas, ouvi duas histórias que se repetiam com frequência quando perguntava aos entrevistados onde identificavam a origem do seu amor pela leitura. Enquanto alguns mencionavam que esse amor nasceu em casa, conduzido por um familiar que lia ou contava histórias a eles – e que deixou na lembrança a leitura associada ao afeto e à cumplicidade –, outros tantos recordavam de um/uma professor/professora que lia com paixão em sala de aula, tornando o momento de leitura compartilhada a melhor lembrança que tinham da vida escolar. Tanto quem encontrou a leitura pelas mãos de um familiar como quem se aproximou dela guiado por um professor/professora afirmam, em seus depoimentos, que esse encanto com a palavra deu origem a uma grande transformação pessoal.

Em um país onde as pesquisas sobre leitura indicam índices altos de analfabetismo total ou funcional, diminuem as chances de encontros com a leitura em casa – o que aumenta a responsabilidade da escola e dos educadores na formação de leitores.

Formar leitores na escola exige que o(a) professor(a) atue como mediador de leitura. Mediador é quem se coloca entre a obra e o leitor para ser a ponte que une as duas pontas do processo de leitura. É tarefa do mediador oferecer livros adequados para a faixa etária dos leitores que pretende formar. O mediador também deve priorizar na rotina da turma momentos de leitura compartilhada que associem a escuta de histórias ao afeto e proporcionem a vivência do encanto

pela palavra. A partir da leitura – compartilhada e dialogada –, deve pensar em questionamentos e atividades que levem o ouvinte da história a explorar a obra, ensinando não somente a localizar no texto informações expressas de forma clara, mas também a desvendar o que esse texto traz em suas entrelinhas.

Quem aprende a ler a entrelinha dos livros vai levar essa atitude para a vida: vai se ler, ler as pessoas de sua relação, ler as notícias, ler os filmes, ler a natureza, ler o mundo em profundidade. Ou seja: vai conhecer a si e aos outros melhor, receber com mais precisão os estímulos, ter uma visão mais crítica sobre as informações que recebe. Formar um leitor é formar alguém que irá mais fundo em tudo. Já pensou ser quem possibilita o encontro com esse mundo aumentado?

Convido você a pensar na sua história de leitura e a buscar nela caminhos para a formação de leitores. Convido você a ler este material e a utilizar as atividades descritas aqui, mas também a criar outras tantas. Convido você a ser o(a) professor(a) que alguém vai lembrar quando falar sobre quem lhe abriu as portas do encontro com o livro.

Boa leitura e bom trabalho!

Cristine Zancani

Especialista em literatura infantil



▲ AUTORA ▲

Paula Taitelbaum vive em Porto Alegre desde seu nascimento em 1969. É apaixonada pela palavra. A escrita, a falada, a imaginada. Nos anos 1980, iniciou seu trabalho como atriz no Grupo Pé de Palco, dirigido por Júlio Conte. Nos anos 1990, formou-se em publicidade, trabalhou como redatora publicitária e lançou os livros de poemas *Eu versos Eu* (Fumproarte, 1998) e *Sem Vergonha* (L&PM, 1999). A partir dos 2000, firmou-se como escritora e lançou novos livros de poemas, entre eles *Mundo da Lua* (L&PM, 2002). Foi nessa época, ainda, que começou a participar ativamente de coletâneas de poesia e crônica e que virou colaboradora de jornais e revistas. Em 2013, adentrou o mundo da literatura infantojuvenil com *Palavra vai, palavra vem* (L&PM), no qual, além de escrever, Paula

estreou como ilustradora criando imagens com colagens coloridas e divertidas. A partir de então, passou a se dedicar à literatura infantil. Em 2015, foi vencedora do concurso PMLL POA, Plano Municipal do Livro e da Leitura de Porto Alegre com a obra inédita *Bichológico* que, em 2016, foi lançada pela Editora Piu. Pela Piu, Paula já lançou também os infantis *Pra que serve um dedo* (2017), *Ora Bolas* (2019) e *Poupou* (2019), além de ter ilustrado o livro *Dicionário da Independência - 200 anos em 200 verbetes* (2020), de Eduardo Bueno. Quando não está escrevendo ou ilustrando, Paula Taitelbaum bem pode estar realizando contações de histórias ou visitando escolas para falar de suas obras ou ministrando oficinas de criatividade para crianças de todas as idades.

● NASCIMENTO DA OBRA

Bichológico nasceu da ideia de criar um livro em que formas geométricas dessem origem a bichos divertidos, acompanhados de poemas que explicassem as características desses bichos a cada página. O plano de Paula Taitelbaum, desde o início, era recortar as formas e montar tudo à mão. E assim foi.

Só que antes de começar a recortar e colar, antes mesmo de escrever o texto, Paula imaginou e planejou os animais, fazendo seus rascunhos em pequenos pedaços de papel:

Arquivo pessoal



Rascunhos de Paula Taitelbaum para a criação dos bichológicos.

A partir das imagens rabiscadas, Paula pegou papéis coloridos e, usando régua e objetos que tinha em casa, como copos, caixinhas e moedas, deu início ao seu recorta e cola.



Produção dos bichológicos com papéis recortados.

O resultado foram 45 lâminas coloridas que se uniram e foram fotografadas para dar origem ao livro que será apresentado agora.



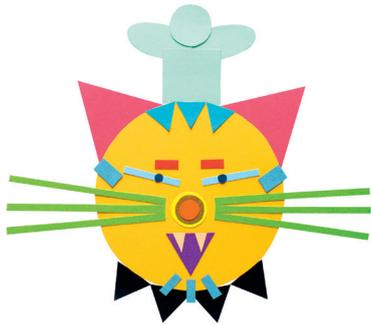
Lâminas originais das colagens feitas por Paula Taitelbaum.

Bichológico é um livro de poemas sonoro, criativo, divertido e educativo, ideal para crianças que estão na última etapa da Educação Infantil (4 anos a 5 anos).

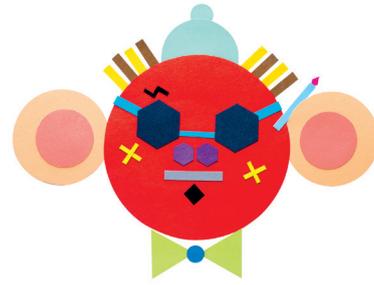
Formar leitores começa por oferecer material de leitura adequado ao público a que a obra se destina. Vera Teixeira de Aguiar, em sua obra *Era uma vez na escola... formando educadores para formar leitores* (Editora Formato, 2001), apresenta um guia que associa interesses de leitura à faixa etária e ao momento de escolarização das crianças. Sobre os pré-leitores, entre os quais se incluem os leitores de *Bichológico*, o guia afirma:

“Durante a pré-escola e o período preparatório para a alfabetização, a criança desenvolve capacidades e habilidades que a tornarão apta à aprendizagem da leitura: a construção dos símbolos e o desenvolvimento da linguagem oral e da percepção permitem o estabelecimento de relações entre as imagens e as palavras. Os interesses voltam-se, nesta fase, para histórias curtas e rimas, em livros com muitas gravuras e pouco texto escrito, que permitem a descoberta do sentido mais pela linguagem visual do que pela verbal. Paralelamente, estão presentes as histórias mais longas, lidas por um adulto.” (2001, p. 136)

Na obra de Paula Taitelbaum, o jogo de palavras começa a ser proposto já no título. Uma palavra inventada nomeia a obra, formada pela união de duas palavras existentes: bicho e lógico. O título já oferece uma pista importante: tanto o texto como a ilustração partem dessa ideia de formar o novo a partir do que já existe. O livro convida o leitor/ouvinte da história a participar de uma brincadeira de montar/desmontar – tanto no texto como nas ilustrações. Rico em estímulos visuais, *Bichológico* é composto por cinco poemas narrativos sobre bichos de diferentes lugares do mundo:



“ERA UMA VEZ UM GATO
CHINÊS COM OLHOS BEM
AZUIS PORQUE ERA SIAMÊS.”



“ERA UMA VEZ UM MACACO PORTUGUÊS
COM UMA GRAVATA BORBOLETA,
PRESENTE DE UM MARQUÊS.”



“ERA UMA VEZ UM ELEFANTE
HOLANDÊS COM PARTE DA
TROMBA ESTAMPADA DE XADREZ.”

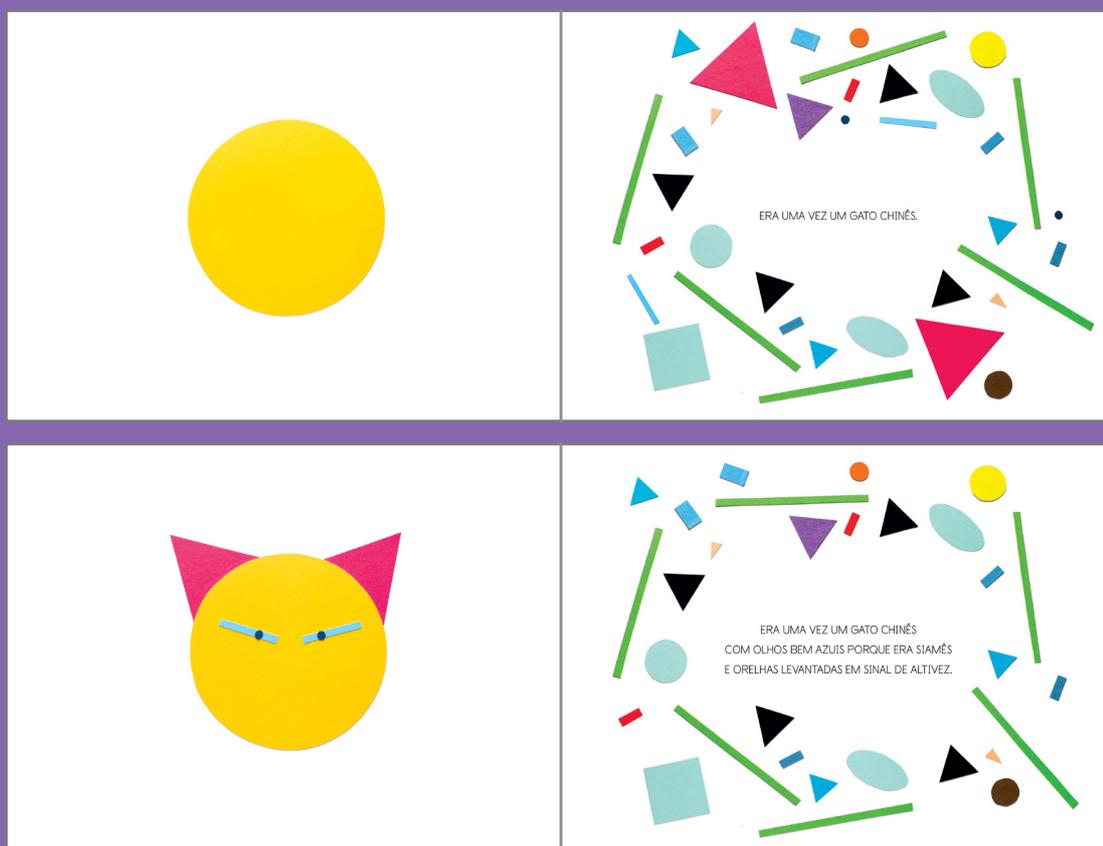


“ERA UMA VEZ UM CÃO
POLONÊS COM ORELHAS
CAÍDAS DE TANTA FLACIDEZ.”



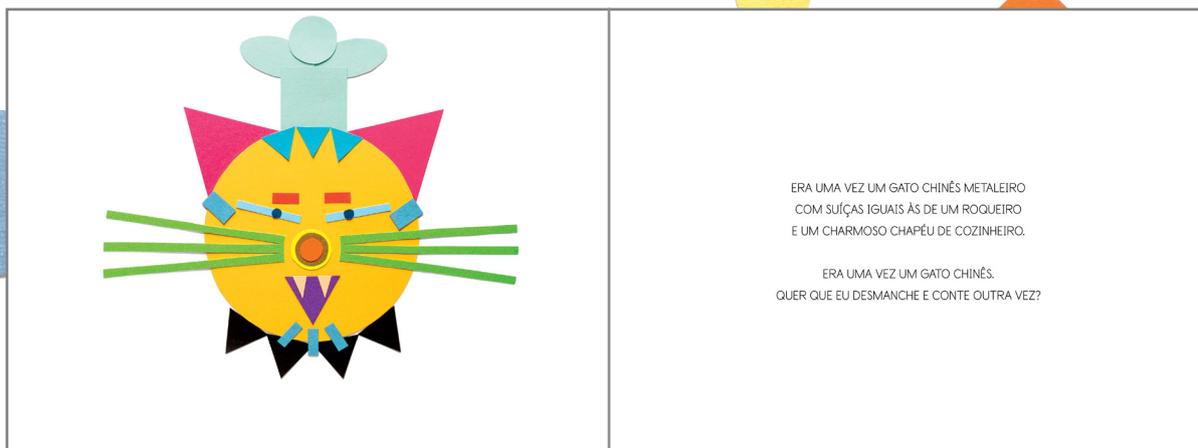
“ERA UMA VEZ UM COELHO
ESCOCÊS COM DENTES ENORMES
PRA COMER COM RAPIDEZ”

Todos os poemas se originam a partir dessa descrição que começa sempre da mesma maneira, com “Era uma vez um...”, inspirada na clássica rima: “Era uma vez um gato xadrez”. O verso curto e em ordem direta que abre cada história permite que a criança se engaje com facilidade e, a partir desse engajamento, vá acompanhando os versos com maior detalhamento descritivo.



Círculos, quadrados, triângulos, retângulos e outras formas coloridas e com diferentes tamanhos circundam a frase que abre cada poema. À medida que a descrição vai se tornando detalhada, as figuras geométricas começam a fazer nascer os bichos e suas características. E assim as formas geométricas vão saindo de uma página e indo para outra até que o bichológico fique inteiramente descrito e montado.

A repetição é o elo que confere unidade não apenas ao começo, mas também ao fim de cada sentença poética. Começa apresentando o bicho que vai ser montado/narrado, termina propondo que ele seja desmontado para que a história possa renascer: “Era uma vez um Gato Chinês, quer que eu desmanche e conte outra vez?” e assim por diante.



REPETIÇÃO

A repetição nos livros infantis é um recurso que oferece à criança a possibilidade de “prever” o que vai acontecer. Saber o que vai acontecer dá uma sensação de domínio da história. Esse domínio é muito importante para que as crianças se apropriem da leitura/escuta do texto e para que criem uma relação de afeto com ele. De acordo com Richard Bamberger no livro *Como incentivar o hábito de leitura* (Ed. Ática, 2002), a repetição é tão importante para leitores em fase pré-escolar que sua ausência pode acarretar desinteresse da criança em relação ao texto. Para o autor, o leitor pré-escolar é desestimulado se não há uma extensão média nas frases e/ou palavras e quando estas não são frequentemente repetidas.

Montar e desmontar são dois grandes prazeres da infância. Só que, enquanto montar é algo muito incentivado, desmontar nem sempre o é. Mesmo assim, a criança tem grande prazer em desmontar. Desmontar permite ver de outra forma o que antes estava construído. Desmontar permite começar tudo outra vez. Enquanto divertem, essas duas ações vão ensinando noções de tamanho, espaço, forma. Também demonstram que no fim está a possibilidade do recomeço.

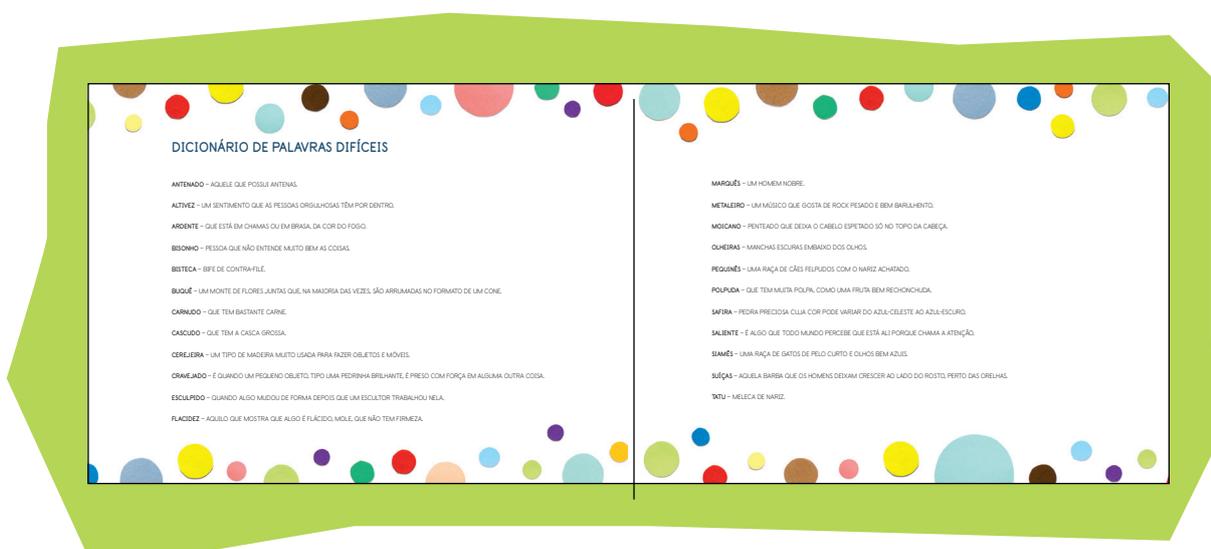


Em *Bichológico*, o jogo de montar e desmontar se realiza em dois planos: no plano das palavras e no plano das figuras geométricas. Lógica e falta de lógica são o resultado desse jogo. A lógica está nas possibilidades infinitas de montar diferentes figuras (não apenas as apresentadas no livro) a partir de formas geométricas. A falta de lógica (*nonsense*) está nas descrições dos personagens – não por características reais, mas com a total liberdade de imaginação que a literatura oferece. Liberdade de imaginação que conversa muito bem com a maneira com que a criança vê o mundo.

“[...] o que determina a vida do ser humano é, em grande medida, o peso das palavras ou o vazio de sua ausência. Quanto mais capaz alguém é de nomear o que vive, mais apto será para vivê-lo e para transformar o que foi experimentado [...]. A literatura pode ser, em todas as idades, um caminho privilegiado para a construção de si mesmo, para pensar sobre si, para dar sentido às próprias experiências e à própria vida, para dar voz ao sofrimento, para dar forma aos desejos e aos próprios sonhos.” (PETIT, 1999, p. 27)

Essas possibilidades são evidenciadas pela pergunta que fecha cada uma das narrativas: “Quer que eu desmanche e conte outra vez?”. É interessante que essa pergunta encerre a obra, porque, na verdade, a obra não se encerra. Ela se abre no final, ao convidar a criança a brincar com o infinito possível: tanto pelas palavras quanto pelas formas. Quanto mais oportunidades de brincar com as palavras a criança tiver, maior compreensão de si e do outro ela terá.

A autora utiliza palavras incomuns ao vocabulário cotidiano e aposta na inteligência e na curiosidade dos pequenos, ajudando, dessa forma, a inserir novas palavras, de maneira gradativa, no vocabulário das crianças em fase pré-escolar. No fim do texto literário, um “Dicionário de palavras difíceis”, composto por 23 verbetes, dá conta de explicar de forma lúdica e direta o significado dessas palavras supostamente desconhecidas pelas crianças.



ticas que têm maior impacto no futuro escolar da criança é a leitura compartilhada de histórias, ou a leitura em voz alta feita pelo adulto para a criança; essa prática amplia o vocabulário, desenvolve a compreensão da linguagem oral, introduz padrões morfosintáticos, desperta a imaginação, estimula o gosto pela leitura e estreita o vínculo familiar.

As crianças que ouvem histórias narradas ou lidas por seus familiares associam a leitura a um momento afetivo – e se formam leitores com maior facilidade. Na obra *Fadas no divã*, Diana e Mario Corso dissertam sobre a importância de as famílias contarem histórias para as crianças e afirmam:

“Entre as heranças simbólicas que passam de pais para filhos, certamente é de inestimável valor a importância dada à ficção no contexto de uma família. Afinal, uma vida se faz de histórias – as que vivemos, as que contamos, as que nos contam.” (2006, p. 23)

Nem todas as crianças vivem a literacia em família, por esse motivo, o papel da pré-escola é fundamental, tanto no sentido de oferecer experiências variadas com linguagem para as crianças, quanto no sentido de pensar estratégias de incluir as famílias nas práticas de leitura ou narração de histórias. Lembrando que “pais e cuidadores não escolarizados podem realizar práticas simples e eficazes de literacia familiar quando bem orientados” (PNA, p. 23).

Não é difícil perceber que o livro *Bichológico* é um ótimo aliado da literacia emergente e da literacia familiar. Com **letra bastão** (maiúscula) e um **espaçamento entre letras e linhas** que permite uma leitura mais confortável, o livro facilita o reconhecimento das letras e promove uma leitura mais fluida por parte de professores, pais e cuidadores. As **rimas e as repetições** a cada início de sentença também facilitam a prática da oralidade. Além disso, as surpresas que surgem a cada página envolvem as crianças pequenas e as incentivam a permanecer mais tempo atentas ao livro. Devido à abundância de **formas geométricas** e à percepção de seu **poder criativo** a partir do livro, as famílias que têm contato com esta obra muitas vezes acabam realizando brincadeiras com formas geométricas de maneira espontânea, conforme os relatos que a autora recebe via e-mail e redes sociais.



Arquivo pessoal

A autora recebe, com frequência, fotos e relatos de crianças realizando trabalhos a partir de *Bichológico*.

Cientes da importância de estimular a literacia familiar, a última etapa das atividades sugeridas neste material prevê um momento de envolvimento/participação das famílias. Antes de mencionar o fim, no entanto, vamos conhecer todo o percurso que começa na intencionalidade.

De acordo com a BNCC, na Educação Infantil, “as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagens e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes” (p. 44).

Por “experiências de criança” entende-se também as experiências do grupo no qual ela está inserida. Essas experiências podem ser vivenciadas da mesma maneira, mas cada criança vê, sente e interage com seu mundo de forma única, a partir da sua personalidade e de suas vivências. Da mesma forma, ao ser a receptora de um texto literário, a criança o percebe de maneira singular.

A Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil fundamenta-se em objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que estão inseridos dentro de cinco campos de experiências:



Bichológico possibilita o trabalho com todos esses campos de experiências por ser uma obra extremamente rica: tanto do ponto de vista linguístico quanto do ponto de vista imagético. Texto e ilustração abrem inúmeras possibilidades de trabalho em aula. Por ser muito criativo, o livro estimula a criatividade de quem está trabalhando com ele.

Com a intenção de auxiliar em todo o seu processo de trabalho – da pré à pós-leitura –, este material apresenta sugestões de atividades divididas em seis momentos (Estímulo lúdico / Leitura compartilhada / Conversa sobre a leitura / Produção criativa / Socialização e compilação / Envolvimento das famílias).

Mas antes de entrarmos diretamente nas atividades, vamos conhecer um pouco de cada um dos campos de experiências e como, de maneira geral, o livro *Bichológico* adéqua-se a eles.

BICHOLOGICO E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Segundo um dos redatores da BNCC para a Educação Infantil, professor Paulo Fochi, em seu artigo *Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiências* (Edições Leitura Crítica, 2015), “os campos de experiências não operam em tempos compartimentados: eles atravessam de forma objetiva o modo como o contexto é organizado e, subjetivamente, nas ações e intervenções do adulto que os acompanha” (p. 226).

Com isso, Fochi quer dizer que os campos de experiências não existem de maneira isolada, mas se entrelaçam e se complementam constantemente.

● EU, ● OUTRO E ● NÓS – Neste campo, as crianças constroem questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Valorizar a identidade e respeitar os outros estão dentro deste campo. Em *Bichológico*, de uma forma geral, as crianças aprendem que existem diferentes nacionalidades e, a partir disso, você pode revelar características que igualam e diferenciam cada povo. As crianças poderão tentar buscar, junto a seus familiares, quais são as origens de suas famílias e compará-las com as de seus colegas.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS – O uso de movimentos é parte importante no desenvolvimento cognitivo das crianças. É fundamental que elas explorem o mundo que as cerca por meio de gestos e movimentos. A música, a dança, o teatro e as brincadeiras de faz de conta ajudam os pequenos a se comunicarem e a se expressarem pelo entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças precisam testar suas potencialidades e seus limites, criando consciência para o que é seguro. Cada bicho presente no livro, apesar de ter apenas a sua cabeça revelada, provavelmente possui uma maneira diferente de se movimentar. Usando a imaginação, as crianças poderão criar movimentos para cada um dos bichos presentes no livro.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS – Este campo é focado na criação artística e objetiva que a criança, a partir da exploração de seu mundo, busque novos sentidos e modos de exercer sua criatividade de forma individual ou coletiva. Descobrir que é possível criar personagens e outras representações por meio de formas geométricas, seja com colagens ou desenhos, permite que as crianças se expressem criativamente.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO – Este campo é focado no uso da língua/idioma para se comunicar e assim interagir socialmente. Aqui, é importante que a criança que escuta a história seja estimulada a interagir com o(a) professor(a) e com os demais colegas. *Bichológico* é um livro que enriquece o vocabulário das crianças pequenas e, por meio de repetição, faz com que elas se envolvam ainda mais com os poemas de cada bicho. Além disso, a imaginação é constantemente estimulada por meio das surpresas que surgem a cada virar de página. Imaginar como cada bicho se comunica, quais os sons que fazem, é enriquecedor para as crianças em fase pré-escolar.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

– Este campo engloba o reconhecimento de fenômenos naturais (chuva, frio, calor, etc.), os diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.), os tempos (dia e noite, hoje e amanhã, etc.), bem como demonstra a curiosidade sobre as transformações da natureza. É neste campo também que está o reconhecimento das formas geométricas e dos números. Através da obra, a criança pode aprender a nomear as formas geométricas. Também pode ser convidada a perceber que essas formas estão em todos os lugares e a procurar em que objetos elas podem ser encontradas na sala de aula. Você também poderá estimular as crianças a separarem as formas em conjuntos e quantificá-las.

Os campos de experiências explorados nas atividades sugeridas, bem como seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, estão explicitados antes de cada etapa que virá a seguir.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES EM SEIS ETAPAS

1. ESTÍMULO LÚDICO

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

* ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



1. ESTÍMULO LÚDICO

Este é o momento antes da leitura compartilhada, que tem como objetivo despertar o interesse/curiosidade das crianças pela leitura. Com as crianças dispostas em roda, mostre a capa do livro, leia o título e peça que cada criança fale sobre como acha que vai ser a história. Estimule-as a **escutarem os amigos/colegas**, incentivando-as a perceber a maneira de pensar de cada um e como existem diferentes formas de “enxergar” e de “sentir” a partir de um mesmo estímulo visual (EI03EO01).

Você pode fazer perguntas diferentes para as crianças, estimulando assim a **participação oral**, tais como: **sobre o que será essa história? Será que é sobre um bicho só ou sobre vários bichos? Que bicho ou que bichos você acha que fazem parte dela? Que bicho é esse aqui no canto da capa?** Após ouvir as respostas das crianças, deixe que, em roda, uma a uma, manuseiem o livro, que observem as ilustrações, que tentem identificar palavras conhecidas (EI03EF03), apresentando aos demais coleguinhas as suas descobertas.

Além das palavras, nesse momento, as crianças também podem ser estimuladas a encontrar em cada página as formas geométricas que já **reconhecem e conseguem nomear**, separando-as oralmente (EI03ET05). Converse com elas sobre formas geométricas e chame a atenção para aquelas que se encontram no ambiente da sala de aula.

Esse momento de conversa anterior à leitura deve ser orientado no sentido de **gerar curiosidade e interesse** sobre a história que vai ser ouvida.

2. LEITURA COMPARTILHADA

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

* TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

* CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

* ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

2. LEITURA COMPARTILHADA

A etapa de leitura compartilhada, com mediação do(a) professor(a), inicia-se assim que o momento de estímulo lúdico termina. Por ser um livro de poesia, é importante realizar a leitura de modo a evidenciar o **ritmo e a sonoridade do texto**. As crianças são muito atentas à sonoridade das palavras.

A leitura deve ser feita com **intencionalidade**. A intenção deve proporcionar o encantamento pela palavra, criando um clima afetivo que associe o momento da leitura com um momento bom, com um momento de troca entre a turma. *Bichológico* oferece muitas possibilidades de leitura. Pode ser lido de uma vez só, ou pode ser lido com pausa entre as diferentes histórias. Entre as pausas, podem ser propostas brincadeiras, como ler novamente o mesmo trecho e pedir que as crianças marquem o ritmo com instrumentos ou objetos sonoros (EI03TS01).

Além disso, você pode propor que, durante a leitura, ao final dos poemas, as crianças imitem, de forma espontânea, **os movimentos e os sons** de cada um dos bichos (EI03CG02).

A **leitura dialogada** é bastante importante para que as crianças sintam-se estimuladas durante a leitura. Enquanto lê, você pode realizar pausas para ressaltar os pontos que acha importantes e para estimular a participação das crianças por meio de perguntas. Você pode questioná-las a respeito dos animais e seus detalhes, enquanto estiver lendo:

Como o gato se movimenta?

O que o coelho come?

Quando será que o macaco caiu do muro?

Por que será que o elefante tem olheiras?

Por que será que o cachorro tem antenas?

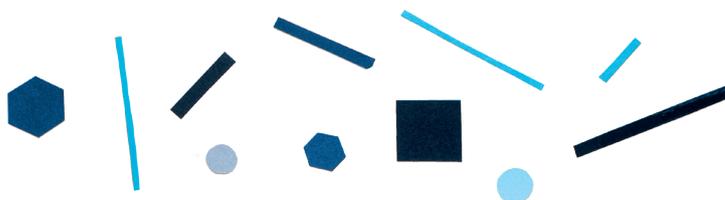
2. LEITURA COMPARTILHADA

É importante ir alternando esses momentos de conversa com outros em que a leitura acontece com maior silêncio por parte das crianças. Futuramente, quando começarem a realizar a leitura por conta própria, vão necessitar de silêncio e concentração.

A ilustração tem um papel central no livro para crianças. Quando a ilustração tem qualidade, ela não só reproduz o que está escrito, mas acrescenta significado ao texto. Em *Bichológico*, a ilustração é parte fundamental do jogo de montar e desmontar proposto pela obra. A **leitura das imagens**, que nem sempre é enfatizada durante a contação de histórias, deve ser destacada. O texto oferece material riquíssimo de imagens para ser lido. Ter contato com técnicas menos usuais de ilustração – como a colagem – amplia o repertório de experiências artísticas das crianças. Além disso, vai fazendo com que elas prestem atenção nas formas – e nas infinitas possibilidades de relação entre elas. Você deve mostrar as imagens enquanto lê para a turma, fazendo com que as crianças percebam que as personagens vão se completando a cada virada de página, que diferentes personagens são criados a partir das mesmas formas e que, por sua vez, essas formas têm cores e tamanhos diversos. Incentive-os a reconhecer as maiores e as menores formas de cada página, bem como quais as cores mais escuras e mais claras das formas geométricas que aparecem no início de cada história (EI03ET05).

Você ainda pode chamar a atenção para os seguintes fatores presentes nas formas geométricas do livro:

- ▶ Uma mesma cor pode ter várias tonalidades. Incentive as crianças a perceber os tons mais claros e mais escuros de uma mesma cor, para, posteriormente, fazerem experimentos com tintas colocando mais preto ou mais branco para deixar as cores mais claras ou mais escuras (EI03ET02).



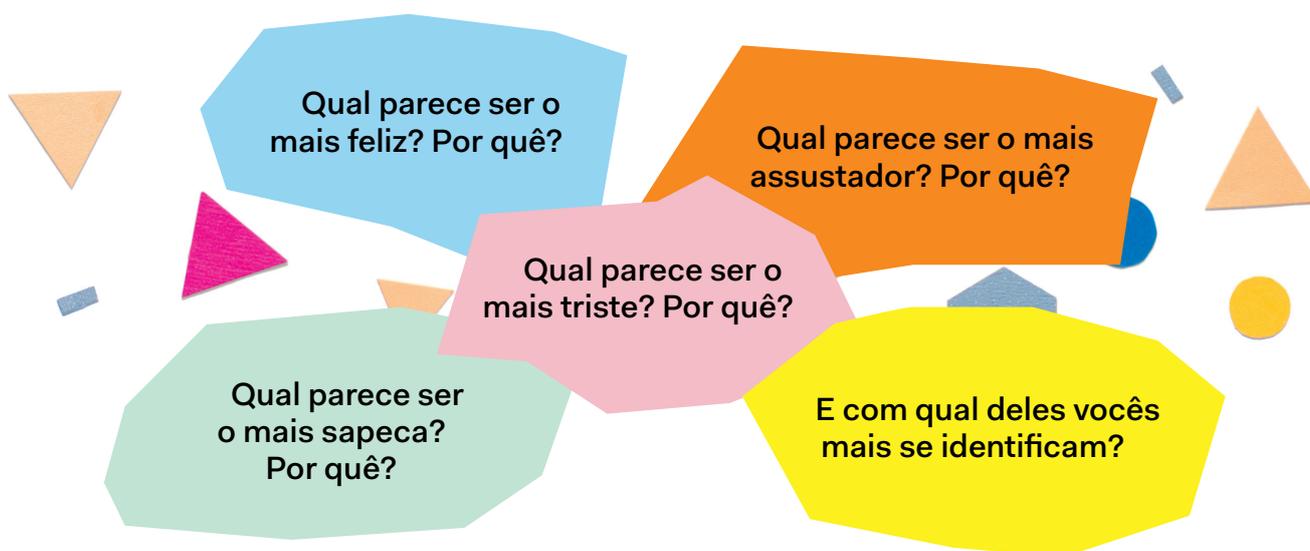
- ▶ Estimule as crianças a compararem as cores e formas que aparecem no livro com as cores e formas presentes no ambiente onde elas se encontram (EI03ET01).

2. LEITURA COMPARTILHADA

De acordo com a PNA, na Educação Infantil, a **numeracia** deve ser estimulada. A numeracia não se limita à habilidade de usar números para contar, mas de usá-los para solucionar problemas matemáticos e encontrar respostas para situações da vida cotidiana. O estímulo da numeracia pode e deve ser feito de **maneira interdisciplinar**. As formas geométricas de *Bichológico* oferecem diversas possibilidades de exploração de questões matemáticas. As crianças podem:

- ▶ Ser convidadas a falar sobre qual a diferença que elas percebem entre os quadrados e os retângulos (EI03ET01).
- ▶ Contar quantas formas foram utilizadas na construção de cada bicho; ser estimuladas a perceber o bicho que menos utilizou certas formas geométricas (como quadrados, por exemplo); contar quantos triângulos foram utilizados para montar o gato.
- ▶ Fazer cálculos simples de maneira espontânea e com a sua mediação, por exemplo: “se tínhamos tantas formas em uma página e tantas dessas formas foram para a próxima página, olhem só quantas sobraram”, etc. (EI03ET07).

Além das questões presentes no campo “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, durante a leitura compartilhada, você também pode pedir que os alunos reparem na expressão de cada bicho representado nas imagens (EI03EO04).



3. CONVERSA SOBRE A LEITURA

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

* CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

* ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

* ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história de seus familiares e da sua comunidade.

3. CONVERSA SOBRE A LEITURA

No terceiro momento de trabalho com o livro, acontece a **conversa sobre a leitura** do livro *Bichológico*. Lembrando sempre que tudo que ocorre deve ser regido pela intencionalidade. Nessa conversa, é importante incentivar os alunos a falarem o que acharam do livro que foi lido. Você também pode trazer assuntos ou aspectos da obra que deseja discutir com as crianças.

Chamar a atenção para os **aspectos de linguagem** – o ritmo, as rimas – é um ponto importante na leitura da poesia. Fazer com que notem que as sonoridades de determinadas palavras combinam: chinês, siamês, altivez – por exemplo. Assim, a criança vai se familiarizando com aspectos da linguagem poética – que estão no centro do jogo com as palavras proposto pela obra. O conceito de rima pode ser apresentado ou lembrado e você pode propor uma brincadeira para que as crianças inventem novas rimas a partir de trechos da obra, ou ainda dizer uma determinada palavra que está presente no livro para ver se as crianças sabem outra que rime com ela (EI03EF02). Exemplo: “Quem lembra de uma palavra que rima com vampiro? Qual tem o som parecido?”.

Muitas vezes, do momento da leitura se passa direto para a realização de alguma atividade. Todos perdem quando isso acontece. O professor que medeia uma conversa sobre a obra vai abrindo cada vez mais possibilidades de leitura em um mesmo texto – uma vez que cada criança percebe a partir de uma experiência de vida que é muito particular e que costuma trazer para dentro do texto quando realiza um comentário sobre o que leu. Conforme a antropóloga francesa Michele Petit, ao nos identificarmos com um texto, tanto a nossa verdade vem à tona como a essência do sentimento humano que compartilhamos com os demais. Tal fato modifica nossa relação com o próximo. Ler literatura não nos exila do mundo, como pode parecer, mas nos introduz nele de forma diferente. Nas conversas compartilhadas sobre leituras, o mais íntimo nos põe em contato com o que é universal. Ao proporcionar o encontro de uma criança com o livro e ao propor conversas sobre o que foi lido, o professor abre os olhos do leitor em duas direções: para dentro e para fora de si.

3. CONVERSA SOBRE A LEITURA

Depois, você pode sugerir uma brincadeira em que a turma **crie histórias** (de preferência rimadas) para outros bichos inventados por eles, “bichos diferentes” (EI03EF06), e você pode registrar por escrito essas criações (EI03EF05) para que, na próxima etapa, eles recortem e coleem formas geométricas e montem esses bichos que inventaram.

É importante que, nesse momento da conversa sobre o que foi lido, você chame a atenção das crianças sobre o fato de cada bicho ser **bem diferente do outro**, assim como cada pessoa também é única. Relembre que o livro explora personagens com características distintas. Tanto por seus traços físicos – formato das orelhas, bigodes, tromba, etc. – como também pelos acessórios que usam – chapéu de cozinheiro, argola de prata, gravata-borboleta, etc. E tudo bem ter franja pontuda como a do Gato Chinês; tudo bem ter fios de cabelo espetados e duros como o Macaco Português; tudo bem ter dentes tortos como o Elefante Holandês; tudo bem ter cílios longos como os de uma boneca que nem os do Cão Polonês; tudo bem ter lábios grossos como o Coelho Escocês. Todos são diferentes e possuem valor. Todos precisam ser respeitados (EI03EO05).



É hora de ler *Bichológico*.

3. CONVERSA SOBRE A LEITURA

Importante chamar a atenção também para o fato de que cada bicho possui uma origem diferente. A conversa sobre as **nacionalidades** é um momento bastante rico. A obra possibilita a exploração dos países apresentados e das diferenças culturais existentes. Você pode perguntar: “Se o gato é chinês, onde ele nasceu?”. E assim por diante, para gerar interesse por diferentes culturas e modos de vida (EI03EO06). Se a escola tiver um globo terrestre ou mesmo um mapa-múndi, você pode mostrar para as crianças onde fica cada país e quão longe ficam uns dos outros. Como uma forma de envolver as famílias, as crianças podem levar para casa a tarefa de perguntar aos pais se eles sabem se os avós, bisavós ou tataravós vieram de outro país e qual país seria esse (EI03ET06).



Durante a conversa após a leitura, é bom aproveitar para chamar a atenção sobre como as **formas geométricas** estão presentes na nossa vida. Não apenas mostrar que elas estão em objetos da sala de aula, em casa e na rua, mas que também é possível criar formas geométricas com o **nosso corpo**. Incentive as crianças a fazerem os movimentos das formas geométricas com os dedos, os braços ou as pernas. Leve-as a perceber que, ao dar as mãos para um colega, é possível formar um círculo e que, quando toda turma dá as mãos, esse círculo fica ainda maior. Mostre que, com as pernas apoiadas na parede, é possível formar um triângulo e desafie-as a encontrar outras possibilidades de expressar formas pelo corpo (EI03CG01).

Para proporcionar a **aproximação da criança com o texto**, você pode perguntar qual o bichológico preferido de cada uma e por quê. Também pode pedir que falem sobre os bichos que elas têm em casa ou que gostariam de ter (EI03EO04).

4. PRODUÇÃO CRIATIVA

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

* CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

* TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

* ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

* ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

4. PRODUÇÃO CRIATIVA

Com a conversa sobre a obra ainda ecoando nas crianças, o professor propõe uma ou mais atividades criativas:

► DESENHA, RECORTA, COLA, MONTA:

A partir do bichológico inventado na etapa anterior e transcrito por você, os alunos vão desenhar o seu bicho com formas geométricas. Depois, vão realizar o mesmo bicho com outra técnica: recortando as formas geométricas coloridas e colando-as em uma folha em branco (EI03TS02 e EI03CG05). Se possível, você poderá ainda estimulá-los a fazer o bichológico tridimensional: com sucata, utilizando caixinhas variadas, rolinho de papel higiênico, tampinhas, garrafas pet, etc. (EI03TS02). Então, poderão comparar os bichos feitos com as diferentes técnicas: desenho, colagem em papel e montagem com sucata (EI03ET05).



Crianças produzindo seus bichológicos.

Ainda que a transcrição do texto final sobre cada bicho seja feita por você, a criança pode ser convidada a testar hipóteses de escrita sobre seu bicho (EI03EF06). Lembrando que estimular a construção dessas hipóteses garante que a futura alfabetização aconteça de maneira mais tranquila e eficiente.

4. PRODUÇÃO CRIATIVA

A criação das personagens pode ser livre ou pode ser mais dirigida para trabalhar questões da individualidade de cada criança. Por exemplo: monte um bichológico (real ou não) que você gostaria de ter como animal de estimação ou um bichológico que seja assustador (para que cada uma expresse os seus medos).

▶ **SUPERBICHOLÓGICO:**

Além do bichológico individual, você pode propor um trabalho coletivo em aula, onde seja produzido um bichológico gigante (não apenas com cabeça, mas também corpo), no qual todas as crianças participem colando formas geométricas e atuando coletivamente e cooperativamente (EI03EO03).

▶ **LETRAS COM FORMAS GEOMÉTRICAS:**

Chame a atenção das crianças para o fato de o título do livro ser escrito com formas geométricas. Mostre as letras do título para elas. Peça que desenhem (ou recortem e cole) os seus nomes (ou pelo menos a primeira letra do seu nome) usando formas geométricas, e ajude aqueles com mais dificuldade.



▶ **TEATRO DE BONECOS:**

Você pode propor uma brincadeira em que as crianças colembichos produzidos com colagens em pauzinhos e façam um teatro em grupo. Ou que apenas interajam umas com as outras criando vozes diferentes (mais finas, mais grossas, mais altas) para seu bicho conversar com os bichos das outras crianças (EI03TS03), dando início à etapa de socialização.

3. SOCIALIZAÇÃO E COMPILAÇÃO

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

O momento seguinte é o momento de **socialização** entre a turma. Cada criança vai mostrar sua criação e falar sobre o bicho que inventou individualmente. Caso o bicho coletivo tenha sido criado, as crianças poderão falar de forma espontânea sobre como foi trabalhar em grupo, qual foi a participação delas no todo e o que acharam do resultado final.

Além disso, dependendo do direcionamento da proposta que foi feita antes da atividade (criar bichos fofos ou assustadores – por exemplo), este momento pode gerar conversas que encaminhem para temas sobre afeto, medo, etc. (EI03EO04). A socialização das atividades é um exercício de **fala e de escuta**. Treinar formas de expressão das ideias e de acolhimento das ideias alheias é um aprendizado fundamental na pré-escola e prepara não apenas para a futura vida escolar, mas para a vida como um todo (EI03EO01).

“Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.” (BNCC, p. 42)

Sentados em uma roda, deixe que as crianças falem de forma espontânea sobre seus bichos individuais, estimulando-as por meio de perguntas que enriqueçam a apresentação aos demais colegas, como:

O que o seu bichológico come?

Em que país ele mora?

Com o que ele gosta de brincar?

Estimule as crianças a fazerem perguntas também, demonstrando assim curiosidade e interesse a respeito dos trabalhos dos colegas ou dos trabalhos coletivos (EI03EO01).

Arquivo pessoal



Oficina de colagem após a contação de *Bichológico*, ministrada por Paula Taitelbaum em Porto Alegre - RS.

6. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

Campos de experiências explorados nesta etapa:

* O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

* ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Com as produções artísticas individuais e com os textos relacionados aos bichos transcritos por você, monte um livrinho artesanal com os bichológicos da turma. Se a escola tiver recursos para que cada criança tenha um exemplar, pode fazer cópias para cada uma delas. Caso não tenha recursos, faça um único livro que ficará na sala de aula para que as crianças visualizem-no sempre que quiserem. Mas antes de criar raízes na sala, o livro deve passar pela casa de todas as famílias – para que nosso objetivo final, que é o de estimular a **literacia familiar**, ocorra.

Com um convite para que as famílias ou cuidadores leiam os textos e apreciem e conversem com as crianças sobre as imagens, o livro artesanal vai circular por todas as casas (EI03EO04). Peça que as crianças contem em casa, junto às famílias, como foi feito o livro e que deem destaque para o bicho que produziram (EI03EF01). Essa atividade pode ser o ponto de partida de muitas outras que **incluam as famílias** na exploração de material escrito ou de imagens com as crianças. A ideia é que, aos pouquinhos, vá se criando esse prazer da leitura ou da contação de histórias compartilhada dentro de casa. Como se cada história lida puxasse outra. Como se cada história lida terminasse com a pergunta que ecoa em *Bichológico*: quer que eu desmanche e conte outra vez?

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO COMENTADO

AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). *Era uma vez na escola... formando educadores para formar leitores.* Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

Direcionado para professores, o livro aborda questões estruturais e teóricas da literatura infantil e juvenil, em uma linguagem acessível e direta, tendo por objetivo final a apresentação de um método para formação de leitores literários na escola.

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito da leitura.* São Paulo: Cultrix, 1977.

Nesta obra clássica para os estudos de literatura infantil e juvenil, o autor aponta a importância de se conhecer as fases do desenvolvimento das crianças e jovens para escrever e/ou oferecer livros que dialoguem verdadeiramente com os leitores.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Curricular Comum (BNCC).* Brasília, 2018.

Documento que define as competências gerais da educação básica. Para o presente trabalho, orientamo-nos pelos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, na faixa etária de crianças de 4 e 5 anos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Alfabetização (PNA).* Brasília, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi criada para reverter resultados insatisfatórios no ensino e na aprendizagem da leitura, escrita e matemática. O documento apresenta os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia, que embasam as atividades apresentadas.

CORSO, Diana Lichtenstein & Corso, Mário. *Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis.* Porto Alegre: Artmed, 2000.

A importância de narrar histórias para as crianças perpassa toda a obra, que explica questões psicanalíticas presentes em histórias clássicas e contemporâneas. A obra não exige uma leitura linear, podendo ser consultada pelo índice de assuntos tratados.

FOCHI, Paulo Sergio. *Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiências.* Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015.

Em seu livro, o professor Paulo Fochi aborda os campos de experiências e o fato de que eles não podem ser tratados como meras divisões de áreas ou componentes disciplinares. O autor fala da escola de Educação Infantil como um pedaço da vida, e não como preparação para a vida, e aposta nela como um modo de estar na coletividade e de viver a vida.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO COMENTADO

PETIT, Michèle. *Nuevos acercamientos a los jóvenes y la lectura*. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.

Michèle Petit é uma antropóloga francesa, considerada uma das mais importantes pesquisadoras sobre leitura. A obra discute a formação de leitores e a importância da leitura.

ZANCANI, Cristine. *Um CLIC para perpetuar a felicidade clandestina: reflexões sobre a mediação de leitores*. Porto Alegre: PUCRS, 2008.

Tese de Doutorado em Letras, Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008. Estudo que recupera a trajetória de um projeto de formação de leitores que aconteceu ao longo de dez anos na Vila Nossa Senhora de Fátima, em Porto Alegre: o Clic. A partir da história do Clic e de entrevistas com sua equipe de mediadores, a reflexão sobre mediação de leitura se faz presente.

INDICAÇÃO DE LEITURAS COMPLEMENTARES

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

O livro propõe que a escolarização da literatura seja pensada a partir de uma metodologia que torne o letramento literário uma atividade significativa para o professor e para os alunos. Atividades práticas em formato de oficinas são sugeridas para trabalhar literatura em sala de aula.

HUNT, Peter. *Crítica, Teoria e Literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Peter Hunt é um professor britânico que foi pioneiro no estudo teórico do gênero infantil. Sua obra

lançou tópicos fundamentais para o desenvolvimento da crítica literária dos livros para criança.

LIMA, Aldo de. *O direito à literatura*. Recife: Ed. Universidade da UFPE, 2014.

Coletânea de ensaios sobre literatura e formação de leitores. Traz artigos de Aldo de Lima, Eliana Yunes, Graça Paulino, Rildo Cosson, Marisa Lajolo, Roberto Acízelo de Souza, Vera Aguiar e Antonio Candido.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

A obra apresenta um panorama da literatura infantil brasileira, mencionando aspectos históricos, estruturais e teóricos do texto para criança.

Esperamos que este material tenha sido de grande valia e ajude você na sua bela tarefa como educador(a). E que ele seja apenas o ponto de partida para as muitas ideias que você terá a partir do livro *Bichológico*. Obrigada!



Arquivo pessoal

Trabalho realizado pelos alunos da Escola Ijuí (Ijuí – RS).



www.editorapiu.com.br

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons -
Atribuição não comercial 3.0 Brasil (CC BY-NC 3.0 BR).
Para ver uma cópia da licença, visite creativecommons.org